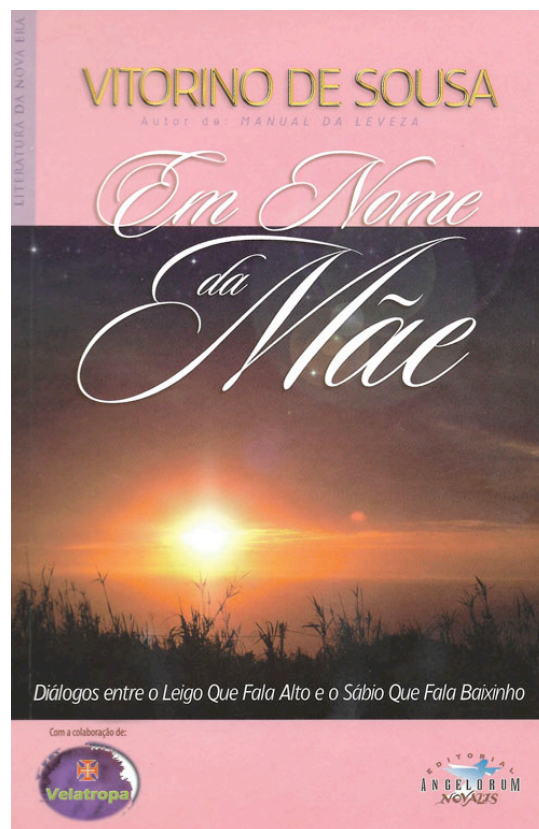


**Este texto foi publicado pela editora Angelorum Novalis, em 2007.  
Não há exemplares disponíveis por falência da editora.**



**O texto está em formato PDF  
no botão “Poesia” de [www.baudasletras.com](http://www.baudasletras.com).**

**Vitorino de Sousa**

## APRESENTAÇÃO

Esta obra apresenta 72 diálogos poéticos com o Eu Superior. Há quem lhe chame Mestre Interno. Pela minha parte preferi chamar-se, o Grande Sábio Que Fala Baixinho.

Tudo isto **EM NOME DA MÃE** – a polaridade feminina da Fonte – que, nestes tempos que vamos vivendo, se apresenta lembrando a necessidade de carinho, amor, perdão, compaixão, receptividade, dedicação e todos os outros atributos que caracterizam a Matriz Humana.

Portanto, trata-se aqui dos desafios que o medo – esse filho dilecto do ego – tem vindo a colocar a todos os seres humanos, através da falta de tolerância, da raiva, do ódio, da agressão, da culpa, da morte, etc.

Saber responder correctamente a este chamamento dos nossos núcleos superiores (internos) implica adquirir uma nova forma de nos colocarmos perante o Universo. Ou seja, ganhar uma nova consciência do Ser, através da lembrança de que, enquanto seres físicos, somos Luz congelada e que, enquanto seres espirituais, somos entidades cósmicas e multidimensionais.

# ÍNDICE

Apresentação	5
Mente racional	5
Vaidade	6
Carinho	7
Julgamento	8
Amor	9
Ceticismo	10
Coragem	11
Confiança	12
Cura	13
Tolerância	14
Quietude	15
Renúncia	16
Insensatez	17
Escolha	18
Fraqueza	19
Indolência	20
Rebeldia	21
Cegueira	22
Fraternidade	23
Humildade	24
Ignorância	25
Iluminação	26
Perdão	27
Inocência	28
Alienação	29
Carma	30
Liberdade	31
Discernimento	32
Medo	33
Ascensão	34
Desapego	35
Despertar	36
Compaixão	37
Sexo	38
Morte	39
A Grande Decisão	40

## **ADVERTÊNCIA**

**As intervenções do LEIGO QUE FALA ALTO são apresentadas nesta cor.**  
**As do GRANDE SÁBIO QUE FALA BAIXINHO, a negro.**

## **Sobre a Mente Racional**

1)

**Por que precisas de ter razão? Essa demência ancestral deixou, a partir de agora, de ter qualquer fascínio.**

**Põe a Mente Superior no lugar da ditadura racional para que o que esqueceste te chame ao seu Domínio.**

**Não dizes nada?... É uma pena que prefiras ser seduzido pelo que te consome, quando por mim poderias ser nutrido**

2)

**Achas que racionalizo?... Ah! Afinal, sempre estás à escuta!**

**Bom, quando a tua mente fervilha, expulsa-me de casa.**

**Mas o teu ego delicia-se, rebola-se, insiste e desfruta.**

**Admiras-te que, assim, eu tenha de voar só com uma asa?**

**Vejamos: sempre que racionalizo, perco a tua resposta?**

**Se a minha balada não se ouve, por ti não foi composta!**

3)

**Se eu libertar a Alma, o que acontece à mente racional?**

**A Alma não se liberta porque não pode ser apresada.**

**Se queres reconhecer o teu Criador, rejeita o negro sal que salga a tua vida, e usa o branco que a põe adocicada.**

**E o que farei dos meus pensamentos? Nada. Usa o encanto do silêncio e decerto verás secar muito do teu pranto!**

## Sobre a Vaidade

**Como poderei reconhecer-te e, assim, perder a vaidade?**

Se aceites esta Voz deixarás de te envaidecer.

E, nota, que eu não posso desiludir-te. A minha verdade é um atributo da Luz que dá aos teus olhos o poder de ver.

**E passarei a ser feliz?** Depende. Mas passarás a ir na esteira de quem já reciclou o lixo velho que retinha na peneira!

## Sobre o Carinho

1)

Prometes que acordarei, mas que, por causa disto que me mina,  
o meu Ser se recolhe... Quando o coração se cala, a vida reclama!

Ouve: quando o Amor está inerte é o medo que domina.

Queres ser a faísca que se apaga sonhando com a chama?

Quando susténs o toque, porque recusas o gesto,  
a mão rejeita a pele, porque a ouve pedir o resto!

2)

Por isso, acarinha. O plano da Consciência que te espera,  
mostra que, sem o saberes, o Amor continua em ti florescendo.

Ignora isto e jamais verás iluminado o teu novo corpo/esfera.

Talvez seja como dizes. Mas, mesmo sem carinho, cá vou vivendo.

Viver desse modo não é viver; é durar... e cheio de sonhos agitados!

Dedos há que gelam no vazio porque o afecto os põe paralisados!

3)

Sendo assim, como acabarei, finalmente, com esta resistência,  
com esta teimosia em querer sentir o frio da minha cruz?

Tu não és quem crês ser. Aceita isto e serás a frequência  
da doçura - essa vibração que se irradia dos Filhos da Luz.

E, vendo essa Luz nos outros, acaricias o teu ser incompleto

- isso que polui o teu Templo Interno, desde o chão até ao tecto!

## **Sobre o Julgamento**

**Para reconhecer essa Origem de que falas, tenho de me livrar de tudo o que seja intolerância no meu comportamento?**

**Acabas de citar a verdade! Reeduca, pois, o teu olhar.**

**E, para que a Mãe seja contigo, recusa o julgamento.**

**Trata de aceitar as diferenças. Quem o futuro desflora (porque procura vivê-lo), sabe que o Ser por ele implora!**



## Sobre o Amor

1)

Tu te acenderás com O Que És, pois eu sou o Comando que, finalmente, encerrará a tua longa história terrena. Só tens de me ouvir, em silêncio, e ser paciente. **Optando por me virar p'ra dentro, verei que, na Luz, a Glória é plena?**

De facto, basta o poder do Amor para tudo poderes amar. Quando eu falo, porém, o breu do ego desata logo a protestar!

2)

**O ego tem-me sido tão útil! Mas tu dizes que ele me mata e esfria...** Digo, porque o olhar dele nega a Luz, em ti e nos teus irmãos. Usando os olhos do ego, renuncias ao Amor que te anuncia como Quem És. Assim, só um vazio podre enche as tuas mãos.

Permite que o Amor da Mãe derrote essa tua ignorância velha para que sintas, verde, a esmeralda que ainda está vermelha!

3)

**Perdoa a minha ignorância e diz-me: que punição sombria paira sobre mim se continuar a olhar para o umbigo?** Não há punição; há consequências! Se esta Voz não te alicia, o teu Portal do Ser não passa, ainda, de um mísero postigo.

Silencia-te. E ama a vibração que, vinda de dentro, te conduz. Amando-a, sem dizer nada, expressas o idioma que tem a Luz!